

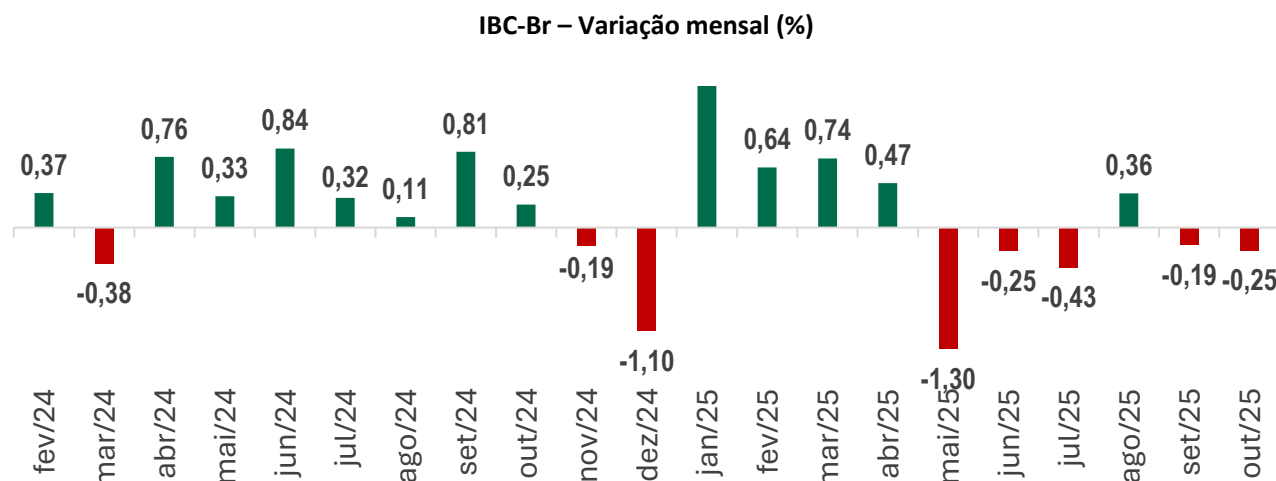
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IBC-Br registra queda de 0,25% em outubro.
2. Mercado mantém projeção de queda da inflação.
3. Banco Central divulga Ata do Copom.
4. Replanteio da soja pode elevar custos em até 7,4 sacas por hectare.
5. Moagem no Centro-Sul passa de 529 milhões de toneladas.
6. Mercado externo fortalece preços da soja. Milho segue firme no mercado interno.
7. Janeiro e fevereiro de 2026 serão de chuvas concentradas no Centro-Norte e temperaturas acima da média em grande parte do país.
8. Clima, mercado e consumo: os fatores que moldaram o hortifrúti em 2025.
9. Chuvas na semana favorecem desenvolvimento da safra brasileira de café e preços são pressionados.
10. Conseleites do Paraná e Mato Grosso projetam nova queda nos valores de referência.
11. Custos de produção do leite fecham novembro em alta.
12. ICP-Leite da Embrapa indica alta de 2,8% nos custos de produção do leite em 2025.
13. Leilão GDT – lácteos internacionais encerram 2025 em queda de 18%.
14. Redução no volume de negócios no mercado do boi gordo.
15. Brasil foi o maior produtor de carne bovina em 2025, segundo USDA.
16. Boa demanda dá sustentação aos preços no mercado de suínos.
17. Recuos nas cotações dos ovos no mercado atacadista.

**- Indicadores Econômicos –**

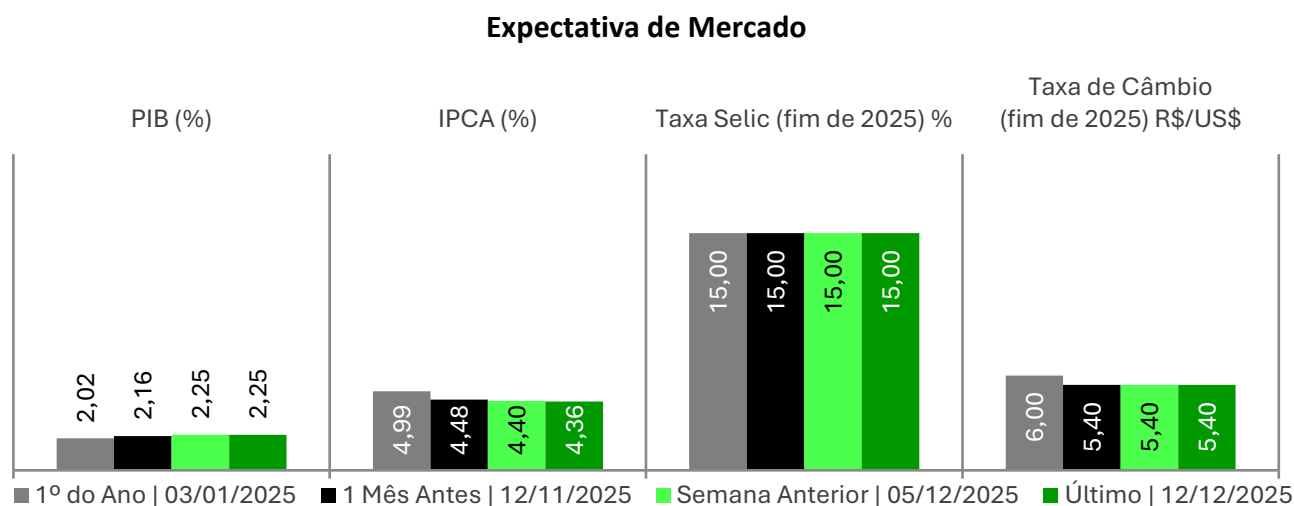
**IBC-Br** – IBC-Br registra queda de 0,25% em outubro. O IBC-Br [registrou](#) queda de 0,25% em outubro, na comparação com setembro (com ajuste sazonal), ficando abaixo das expectativas de mercado registradas pela Agência Estado e Bloomberg, ambas de +0,1%. O resultado sinaliza o arrefecimento da atividade econômica, observado desde maio. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Desde abril de 2025, o Banco Central passou a divulgar a abertura do indicador por setor da economia. Na passagem de setembro para outubro, a agropecuária avançou 3,07%, enquanto a indústria teve retração de 0,74%. Já o indicador de serviços caiu 0,23%. Considerado uma prévia do Produto Interno

Bruto (PIB), o IBC-Br orienta as decisões do Banco Central sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente fixada em [15,00%](#) ao ano.



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

**Expectativa de Mercado – Mercado mantém projeção de queda da inflação.** O último [Boletim Focus](#) do Banco Central, de 12/12/2025, apresentou projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. Pela quinta semana consecutiva, o mercado reduziu a estimativa para a inflação, projetada em 4,36% para o final de 2025. O resultado situa-se acima da meta, de 3,00% ao ano, mas abaixo do teto de 4,50%. Já a expectativa de crescimento do PIB no final de 2025 é de 2,25%, acima da projeção do mês anterior (2,16%). As estimativas dos demais indicadores permaneceram estáveis. O câmbio manteve-se em R\$/US\$ 5,40 pela quarta semana seguida, enquanto a projeção para a taxa Selic permaneceu em 15,00% ao ano, após a [última reunião](#) do Copom/BC.



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA

**Copom/BC – Banco Central divulga a Ata do Copom.** O Banco Central (BC) publicou a [Ata](#) da 275ª reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que atualiza a avaliação conjuntural do cenário econômico nacional e internacional, com foco no cumprimento da meta de inflação. O Comitê preservou as avaliações acerca do ambiente externo adverso e, no âmbito doméstico, destacando a moderação da atividade econômica, a resiliência do mercado de trabalho, a preocupante condução da política fiscal, além da inflação acima da meta de 3,00% ao ano, com riscos de alta e de baixa ainda desafiadores, embora a dinâmica atual seja melhor do que se previa no início do ano. Diante desse

quadro, o Comitê optou por manter uma postura de cautela na condução da política monetária, preservando a taxa Selic em 15,00% ao ano, indicando que os passos futuros poderão ser ajustados, sem hesitar a retomada do ciclo de ajuste caso julgue necessário.

## - Mercado Agrícola –

**Campo Futuro – Replantio da soja pode elevar custos em até 7,4 sacas por hectare.** A semeadura da safra 2025/2026 de soja no Brasil foi marcada por recorrentes casos de replantio em importantes regiões produtoras, em decorrência de condições climáticas adversas. Segundo dados do Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), em parceria com o Cepea, foram estimados os custos adicionais a partir de dois cenários. O cenário 1 com replantio em 30% da área e o segundo cenário considerando replantio acompanhado de nova aplicação de fertilizantes, motivada pelo excesso de chuvas. No cenário 1, o aumento de custo variou entre 1,8 saca/ha em Dourados (MS) e 3,2 sacas/ha em Sorriso (MT). Já no cenário 2, o custo adicional alcançou cerca de 5,2 sacas/ha em Cascavel (PR) e 7,4 sacas/ha em Sorriso (MT), o que compromete de forma significativa a rentabilidade do produtor, ao elevar o custo por hectare e exigir preços mais elevados ou ganhos de produtividade para recompor as margens da atividade.

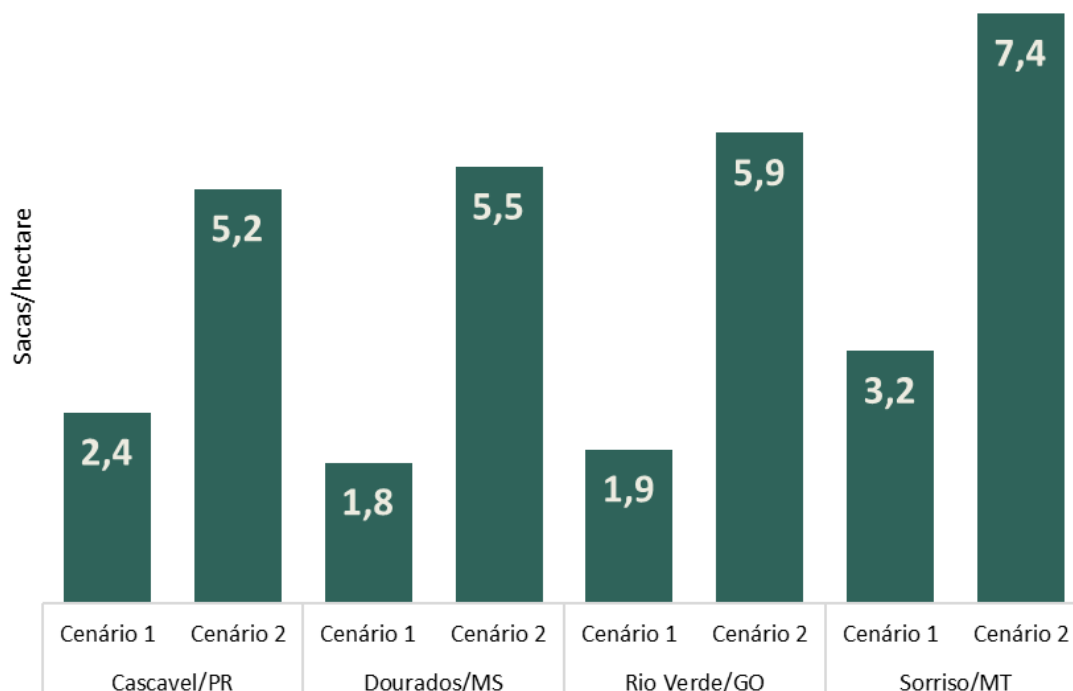


Gráfico 1. Custo de produção do replantio de soja da safra 2025/26 nos cenários 1 e 2.

Fonte: Projeto Campo Futuro - Sistema CNA/Senar; Cepea/Esalq-USP (2025)

**Cana-de-açúcar – Moagem no Centro-Sul passa de 529 milhões de toneladas, com encerramento na maior parte das usinas.** Segundo dados do [último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2025/2026 do Centro-Sul totalizou, desde o início do ciclo até a primeira quinzena de dezembro, 592,27 milhões de toneladas, uma retração de 1,92% em relação ao mesmo período da safra anterior. Até então, 173 unidades já encerraram o processamento da cana. Em relação à qualidade da matéria-prima, mensurada em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), a média acumulada da safra é de 138,33 kg/tonelada de cana, valor 2,50% abaixo do observado na mesma posição de 2024. A produção de açúcar totalizou 39,90 milhões de toneladas

de açúcar, uma elevação de 1,13%. Já para o etanol, foram fabricados 29,53 bilhões de litros (-5,43%), sendo 18,33 bilhões de hidratado (-7,86%) e 11,20 bilhões de litros de anidro (-1,15%).

**Grãos – Mercado externo fortalece preços da soja. Milho segue firme no mercado interno.** As negociações de soja no mercado spot ganharam fôlego na metade de dezembro, impulsionadas pela maior demanda para completar cargas nos portos e pela revisão da Conab indicando redução no estoque de passagem. Esse cenário sustentou a valorização dos prêmios de exportação e elevou os preços internos. O indicador Cepea/Esalq registra média de R\$ 141,84 em dezembro, acima dos R\$ 140,47 observados em novembro. No mercado de milho, os preços permanecem em patamares elevados. A demanda segue firme, sustentando as cotações, enquanto a paridade de exportação e o bom ritmo dos embarques continuam dando suporte aos vendedores. O indicador Cepea/Esalq (Campinas) registrou média de R\$ 69,68 em dezembro, frente a R\$ 67,54 em novembro.

**Clima – Janeiro e fevereiro de 2026 serão de chuvas concentradas no Centro-Norte e temperaturas acima da média em grande parte do país.** O [prognóstico](#) de verão do Inmet mostra que, para a Região Norte, predominam chuvas acima da média no Amazonas, Pará e Rondônia, enquanto o sudeste do Pará e o Tocantins tendem a registrar volumes abaixo da climatologia. As temperaturas ficam acima da média no Amazonas, Acre e Rondônia e próximas da normalidade no Amapá e em Roraima. No Nordeste, o interior da região deve manter chuvas abaixo da média, especialmente na Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, enquanto o centro-norte do Maranhão, norte do Piauí e noroeste do Ceará podem ter volumes próximos ou ligeiramente acima da média. As temperaturas permanecem acima da climatologia em toda a região. No Centro-Oeste, as chuvas ficam próximas à média, com excedentes no oeste de Mato Grosso e déficit mais persistente em Goiás, e as temperaturas seguem acima da média, com desvios mais elevados na faixa central da região. No Sudeste, predomina chuva abaixo da média, sobretudo em Minas Gerais, acompanhada de temperaturas até 1 °C acima da climatologia. Já no Sul, janeiro e fevereiro apresentam chuvas acima da média em todos os estados, especialmente no Rio Grande do Sul, com temperaturas também acima da média, mais intensas no oeste gaúcho.

**Frutas – Clima, mercado e consumo: os fatores que moldaram o hortifrúti em 2025.** O ano de 2025 foi marcado por volatilidade nos preços, frente ao clima, sazonalidade e à oferta no mercado doméstico. A edição de dezembro de 2025 da [revista HF Brasil](#) apresenta um balanço detalhado do ano no setor de frutas, legumes e verduras (FLVs), destacando alta produtividade, oferta abundante e rentabilidade pressionada ao longo de 2025. O clima foi variável: regiões como o Sul tiveram chuvas acima da média, enquanto partes do Nordeste enfrentaram seca, impactando diferentes cadeias produtivas. No segmento das hortaliças, apesar da retração de cerca de 5,3% na área plantada monitorada, os ganhos de produtividade impulsionados pela tecnificação resultaram em oferta elevada, que pressionou preços para baixo e reduziu as margens dos produtores. Entre as frutas, a área ficou estável frente a 2024, com produtores adotando investimentos mais estratégicos em tecnologia diante de incertezas climáticas e comerciais, incluindo barreiras tarifárias externas. O mercado interno registrou consumo firme, especialmente motivado por tendências de alimentação saudável, embora o aumento de volume não tenha se traduzido em maior faturamento devido aos preços menores em muitos produtos. No comércio exterior, as exportações de frutas demonstraram resiliência, mantendo embarques mesmo frente a obstáculos como o chamado “tarifaço” dos Estados Unidos, incluindo ajustes de destinos em mercados alternativos. O Anuário também aponta perspectivas para 2026: oferta mais ajustada, preços mais firmes, expectativa de ambiente externo mais favorável e maior espaço para produtos de maior valor agregado no varejo.

**Café – Chuvas na semana favorecem desenvolvimento da safra brasileira de café e preços são pressionados.** A semana foi marcada por um bom volume de precipitações no Brasil, principalmente em Minas Gerais, maior estado produtor de café do país, o que trouxe um certo alívio ao mercado quanto ao desenvolvimento da nova safra brasileira. Em razão disso, a semana foi marcada por retrações nos preços do café. Na média semanal, as cotações do café arábica na Bolsa de Nova York

recuaram 5,3% em relação à média da semana anterior, enquanto o café robusta na Bolsa de Londres, recuou 7,2%. Na parcial de sexta-feira (19/12), o contrato do arábica para março de 2026 foi negociado a US\$ 458,79/saca (345,55 cents/lbp) na bolsa de Nova York. O café robusta para março de 2026 em Londres foi cotado a US\$ 3.707,00 por tonelada. No mercado interno, o Indicador Cepea/Esalq para o dia 18/12 (quinta-feira) foi de R\$ 2.149,88/saca para o arábica tipo 6, enquanto o robusta, tipo 6, peneira 13, atingiu R\$ 1.229,48/saca.

## - Mercado Pecuário -

**Pecuária de leite – Conseleites do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso projetam nova queda nos valores de referência.** Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite refletiram maior disponibilidade de leite em função das importações aquecidas e sazonalidade da produção, que associada às quedas generalizadas nos derivados ao longo do último mês, vêm incorrendo na desvalorização do leite ao produtor. No Paraná, a retração foi de expressivos 2,6%, com a referência para o litro de leite atingindo [R\\$ 1,9195](#). O leite catarinense a [R\\$ 2,0348](#) por litro representou importante retração de 5,4%, enquanto em Mato Grosso, o valor médio de referência caiu ainda mais, 6,7%, alcançando [R\\$ 2,0927](#) por litro, menor cifra desde janeiro do ano passado.

**Pecuária de leite – Custos de produção do leite fecham novembro em alta.** O acompanhamento sistemático dos custos de produção realizado pelo Projeto Campo Futuro indicou alta de 0,22% no mês, refletindo comportamentos distintos entre as praças pesquisadas. Enquanto Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais tiveram inflação entre 0,9% e 0,2%, verificou-se estabilidade na Bahia, Paraná e Santa Catarina, enquanto São Paulo apresentou retração nos desembolsos. Apesar das altas médias no mercado de grãos, de 3,35% para o milho e 1,9% para a soja, a alimentação concentrada negociada em balcão se manteve 0,63% mais acessível no período, limitando a inflação na produção. Para o próximo mês, a tendência é de pressão nos custos em função de um mercado de grãos mais aquecido previsto para o período.

**Pecuária de leite – ICP-Leite da Embrapa indica alta de 2,8% nos custos de produção do leite em 2025.** Indicador divulgado pela [Embrapa Gado de Leite](#) registrou alta de 0,3% em novembro, elevando a inflação da produção de leite a 2,8% no acumulado do ano. O ano foi marcado por altas expressivas na suplementação mineral, com alta de 17%, seguida por energia e combustíveis, com 9,2% e qualidade do leite, com 7,3%, e sanidade e reprodução, com 3,6%. A alimentação concentrada, item de maior peso, variou 1,3%, ao passo em que a produção de volumosos teve deflação de 2,5%. Nesse contexto, verifica-se pressão nas margens dos pecuaristas, haja vista a queda de 13,2% na receita obtida com o leite desde janeiro, conforme dados do Cepea.

**Pecuária de leite – Leilão GDT – lácteos internacionais encerram 2025 em queda de 18%.** O último leilão da plataforma Global Dairy Trade em 2025 consolidou o cenário baixista para os lácteos internacionais. O índice geral de preços alcançou [US\\$ 3.341/tonelada](#), importante queda de 4,4% ante o evento anterior e de 18% em relação ao primeiro leilão do ano. Com a negociação de 33,9 mil toneladas, o leite em pó integral alcançou o menor valor desde agosto de 2024, alcançando [US\\$ 3.161](#) por tonelada, queda de 5,7%. A versão desnatada seguiu a mesma tendência, com os [US\\$ 2.431/ton](#) representando queda de 2,1%. O cenário reflete o excedente de oferta contrastante com uma demanda apática no mercado global de lácteos. Enquanto os resultados preliminares do ano apontam para um crescimento de 1,54% na oferta, a demanda não tem sido capaz de absorver o excedente, incorrendo em pressão nas cotações. Para os próximos meses, a tendência é que o cenário se mantenha, com os contratos futuros do leite em pó integral negociados a [US\\$ 3136/ton](#) para os vencimentos de fevereiro.

**Pecuária de corte – Redução no volume de negócios no mercado do boi gordo.** O cenário foi de estabilidade a queda nos preços da arroba do boi gordo nesta semana nas principais praças pecuárias. Muitos frigoríficos já fecharam as escalas de abates para esse ano, reduzindo a procura por boiadas terminadas, e outros já entraram em férias coletivas. Da mesma forma, do lado dos pecuaristas, há

menor interesse em negociar. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 318,00 no dia 18/12, uma queda de 0,9% na comparação semanal. No mercado atacadista, o preço da carne bovina ficou estável nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 23,14/kg. No curto e no médio prazos, a expectativa é de uma menor movimentação no mercado do boi gordo, com a proximidade das festas de final de ano, escalas de abates fechadas para este ano e férias coletivas em algumas indústrias.

**Carne bovina – Brasil foi o maior produtor de carne bovina em 2025, segundo o USDA.** Em dezembro, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou as estimativas de produção mundial de carne bovina em 2025 e publicou as suas projeções para 2026. A produção brasileira foi estimada em 12,35 milhões de toneladas equivalente carcaça (tec) em 2025, superando, pela primeira vez na história, a produção norte-americana, estimada em 11,81 milhões de tec nesse ano. Para 2026, no entanto, com a previsão de queda na produção brasileira, o volume deve ficar ligeiramente abaixo da produção nos Estados Unidos, que também deve cair, mas em ritmo menor. O USDA estima uma produção de 11,70 milhões de tec no Brasil, enquanto os norte-americanos deverão produzir 11,71 milhões de tec de carne bovina no ano que vem.

**Suinocultura – Boa demanda dá sustentação aos preços no mercado de suínos.** Com a maior movimentação, típica de final de ano, o mercado de suínos registou alta nos preços nas granjas e nas indústrias. Em São Paulo, a referência para o produtor integrado subiu 0,3% nesta semana, fechando em R\$ 8,82/kg vivo de suíno (18/12), segundo o [Cepea](#). No mercado atacadista, a carne suína teve alta de 1,0% na comparação semanal, com a carcaça especial negociada em R\$ 12,86/kg. No curto e no médio prazo, a expectativa é de preços firmes para a carne suína, frente a maior demanda para as festas de final de ano.

**Avicultura – Recuos nas cotações dos ovos no mercado atacadista.** O preço da carne de frango ficou estável nas indústrias nesta semana, com o frango resfriado cotado em R\$ 8,09/kg no dia 18/12 ([Cepea](#)). No mercado de ovos, a oferta tem sido suficiente para atender a demanda interna, sem problemas. Nas indústrias, houve queda de 0,4% no preço dos ovos nesta semana, com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos cotada a R\$ 118,77 no mercado atacadista em São Paulo ([Cepea](#)). Para as próximas semanas, a expectativa é de aumento na demanda por carne de frango e ovos, o que tende a dar sustentação aos preços, principalmente nas indústrias e no varejo.



# CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara aprova PLP 108 sobre a reforma tributária e texto vai para sanção.
2. Senado aprova PLP 128, que reduz benefícios fiscais e amplia tributação sobre determinados setores.
3. Proposta aprovada moderniza regras para circulação de máquinas agrícolas.
4. Publicada Medida Provisória que libera R\$ 6 bilhões para renovação da frota de caminhões.

**Reforma tributária - Câmara aprova PLP 108 e texto segue para sanção.** A Câmara dos Deputados concluiu, na terça-feira (16), a votação dos destaques do Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, que regulamenta a segunda etapa da reforma tributária e estabelece regras para os novos tributos criados pela Emenda Constitucional nº 132. Com a conclusão da análise dos destaques, o texto foi aprovado em definitivo pela Casa e segue para sanção presidencial. A proposição regulamenta a gestão e a fiscalização do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de competência estadual, e o Imposto Sobre Serviços (ISS), de competência municipal, consolidando o modelo de tributação sobre o consumo no país.

**Tributação – Senado aprova PLP 128, que reduz benefícios fiscais e amplia tributação sobre determinados setores.** O Plenário do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (17), o Projeto de Lei Complementar nº 128/2025, que promove a redução linear de benefícios fiscais e amplia a tributação incidente sobre apostas esportivas (bets), fintechs e juros sobre capital próprio (JCP). Em linhas gerais, o projeto prevê a redução de 10% dos benefícios tributários, com impactos diretos sobre a produção agropecuária, como o aumento da alíquota de PIS/Cofins sobre insumos e o corte do crédito presumido na comercialização de produtos. No ambiente político, a matéria foi tratada como parte do esforço de recomposição fiscal e do debate do Orçamento de 2026. A expectativa inicial do governo era arrecadar aproximadamente R\$ 19,76 bilhões em 2026 com as medidas aprovadas. Como não houve alterações de mérito em relação ao texto analisado pela Câmara, o projeto segue diretamente para sanção presidencial.

**Infraestrutura e Logística – Proposta aprovada moderniza regras para circulação de máquinas agrícolas.** A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara aprovou, na quarta-feira (17), o substitutivo apresentado pela deputada Marussa Boldrin (MDB-GO), vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para a região Centro-Oeste, aos seis projetos apensados ao PL nº 724/2003. A proposta moderniza dispositivos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) relacionados à circulação de tratores e máquinas agrícolas em vias públicas, adequando a legislação à realidade operacional do campo e ampliando a segurança jurídica para produtores e operadores. O texto acolheu integralmente os projetos apensados, que tratam de aspectos essenciais ao deslocamento de máquinas agrícolas nas estradas brasileiras, tema recorrente nas demandas do setor agropecuário.

**Logística – Publicada Medida Provisória que libera R\$ 6 bilhões para renovação da frota de caminhões.** O governo federal publicou, em edição extra do Diário Oficial da União de terça-feira (16), a Medida Provisória nº 1.328/2025, que autoriza a destinação de até R\$ 6 bilhões para a criação de linhas de financiamento voltadas à aquisição de caminhões novos ou seminovos, com foco na renovação da frota de transporte de cargas. Os recursos poderão ser acessados por pessoas físicas e jurídicas do setor de transporte rodoviário de cargas, incluindo transportadores autônomos, cooperativas, empresários individuais e empresas. A gestão dos recursos ficará sob responsabilidade do Ministério da Fazenda, com o BNDES atuando como agente financeiro, medida que busca modernizar a logística nacional e reduzir custos operacionais.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – Agro na China: consumo em transformação, e-commerce e o desafio da diversificação.
2. STF confirma constitucionalidade do Convênio 100/97, mantendo redução do ICMS sobre defensivos agrícolas.
3. Publicada medida que altera MP 1314/2025, que trata de renegociações de dívidas.
4. Mapa publica portarias que estabelecem parâmetros para leilões de trigo, da safra 2025/2026 e arroz em casca, da safra 2024/2025.
5. CMN publica resolução que altera impedimentos socioambientais do crédito rural.
6. CMN regra mudanças da linha de liquidação de dívidas para produtores rurais.
7. Pesquisa CNT de Rodovias 2025 indica avanço na qualidade da malha viária brasileira, mas reforça necessidade de investimentos contínuos.
8. Governo apresenta avaliação estratégica do Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 com foco no equilíbrio da matriz e na intermodalidade.
9. CNA defende avanço nos padrões de qualidade para feijão e pulses.
10. CNA debate com produtores do Ceará proposta de regulamentação da agroindústria de pequeno porte de pescado.
11. CNA participa de reunião do Comitê para erradicação da febre aftosa nas Américas.
12. Supremo Tribunal Federal vota relatório que trata da Ação Direta de Constitucionalidade nº 87 (Lei do Marco Temporal).
13. Partido Verde aciona STF contra dispositivos da Lei do Licenciamento Ambiental após derrubada de vetos.
14. Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza última reunião do ano.

**Podcast Ouça o Agro – Agro na China: consumo em transformação, e-commerce e o desafio da diversificação.** Neste episódio, mergulhamos nas oportunidades ainda pouco exploradas do mercado chinês. Natália Fernandes recebe Camila Chen, representante do escritório da CNA em Xangai. Elas conversam sobre como o Brasil está deixando de ser apenas o "celeiro do mundo" para se tornar uma marca poderosa no Oriente. Fique por dentro, comemore com a gente, ouça agora no [Youtube](#), [Spotify](#) ou [Apple Podcast](#).

**Defensivos Agrícolas - STF confirma constitucionalidade do Convênio 100/97, mantendo redução do ICMS sobre defensivos agrícolas.** O Supremo Tribunal Federal (STF) [decidiu](#) na quinta (18), pela manutenção das regras de benefícios fiscais na comercialização de defensivos agrícolas. A decisão também reconhece a compatibilidade do regime diferenciado com o futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), instituído pela reforma tributária. A Corte julgou duas ações ajuizadas pelos partidos PV e PSOL, que questionavam a validade do [Convênio 100, de 1997](#), do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), e da Emenda Constitucional nº 132/2023. As normas autorizam a aplicação de regime tributário diferenciado aos defensivos agrícolas, incluindo a redução de 60% nas alíquotas do ICMS sobre esses produtos. A manutenção do benefício foi defendida pela CNA, para evitar o aumento nos custos de produção e, consequentemente, impedir a alta nos preços dos alimentos para o consumidor final.

**Política Agrícola – Publicada medida que altera MP 1314/2025, que trata de renegociações de dívidas.** O Governo Federal publicou a [Medida Provisória 1.328 de 2025](#), que autoriza a destinação de recursos para disponibilizar linhas de financiamento reembolsável a pessoas físicas e jurídicas de direito privado para aquisição de caminhões novos ou seminovos, para renovação de frota, e altera a [Medida Provisória nº 1.314, de 5 de setembro de 2025](#). Para a MP



1.314, a mudança foi a ampliação trouxe a delimitação as operações de crédito rural e as CPR que podem ser liquidadas com a linha de crédito criada, abrangendo contratos de custeio e investimento firmados até 30 de junho de 2025, desde que atendam a critérios específicos de adimplência, inadimplência ou renegociação em datas de referência. A ampliação incluiu operações da safra 2024/2025, porém não trouxe todas as mudanças esperadas pelos produtores rurais.

**Política Agrícola – Mapa publica portarias que estabelecem parâmetros para leilões de trigo, da safra 2025/2026 e arroz em casca, da safra 2024/2025.** As [Portarias Interministeriais MAPA/MF/MPO/MDA nº 31 e nº 32](#), ambas de 19 de dezembro de 2025, estabelecem os parâmetros para a concessão de subvenção econômica, na forma de equalização de preços, para o arroz em casca da safra 2024/2025 e para o trigo em grão da safra 2025/2026, respectivamente. As normas preveem a operacionalização por meio de leilões públicos realizados pela Conab, com participação de produtores rurais, cooperativas, indústrias e comerciantes, condicionando a concessão do benefício ao escoamento ou à comercialização do produto quando o preço de mercado estiver abaixo do preço mínimo, além de definir critérios de regularidade dos participantes, limites orçamentários e regras de fiscalização para o pagamento das subvenções.

**Política Agrícola – CMN publica resolução que altera os impedimentos socioambientais do crédito rural.** O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a [Resolução CMN nº 5.268 de 2025](#), que altera normas da Seção 9 (Impedimentos Sociais, Ambientais e Climáticos) do Capítulo 2 (Condições Básicas) do Manual de Crédito Rural – MCR. Uma das mudanças está a ampliação do prazo de vigência para a verificação de supressão da vegetação nativa após 31 de julho de 2019 no imóvel rural onde será conduzido o empreendimento, por meio de consulta às informações obtidas e disponibilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a partir da base de dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Anteriormente, a medida iniciaria em 02/01/2026. A prorrogação esperada pelo setor era de pelo menos alguns anos, para que plataforma mais confiável pudesse ser desenvolvida – porém o CMN ampliou o prazo para 01/04/2026. Atualmente existem muitas críticas sobre apontamentos de falsos positivos de supressão no Prodes.

**Política Agrícola – CMN regra mudanças da linha de liquidação de dívidas para produtores rurais.** No último dia 18, o Conselho Monetário Nacional (CMN), publicou a [Resolução CMN nº 5.276 de 2025](#), que altera a Resolução CMN nº 5.247, de 19 de setembro de 2025, que cria linha de crédito rural com recursos de fontes supervisionadas pelo Ministério da Fazenda ou livres das instituições financeiras para liquidar ou amortizar operações de crédito rural e de Cédula de Produto Rural (CPR) de produtores rurais cujas atividades foram prejudicadas por eventos adversos. Os critérios de acesso à linha de crédito rural destinada à liquidação ou amortização de operações de crédito rural e de CPR de produtores afetados por eventos adversos foram alterados com detalhamento dos tipos de operações elegíveis conforme datas de contratação, situações de adimplência ou inadimplência, com prazo até 15 de dezembro de 2025 e outras hipóteses de renegociação ou prorrogação.

**Infraestrutura Rodoviária – Pesquisa CNT de Rodovias 2025 indica avanço na qualidade da malha viária brasileira, mas reforça necessidade de investimentos contínuos.** A [pesquisa](#), que completa 30 anos, avaliou 114,2 mil km de rodovias pavimentadas e apontou melhora no estado geral da malha em relação a 2024, com aumento da proporção de trechos classificados como ótimos ou bons (37,9%) e redução significativa dos trechos ruins ou péssimos (19,1%). O levantamento destacou que a expansão das concessões e o melhor direcionamento de recursos públicos contribuíram para a melhoria das condições das vias, com queda expressiva dos trechos ruins tanto em rodovias concedidas quanto públicas, refletindo maior segurança e conforto aos usuários. Ao mesmo tempo, a CNT alertou que a infraestrutura rodoviária ainda impõe custos elevados ao transporte: a má qualidade do pavimento eleva, em média, em 31,2% os custos operacionais, gera desperdício anual estimado em R\$ 7,2 bilhões em consumo adicional de diesel e está associada a elevados custos econômicos decorrentes de acidentes. A entidade reforçou que a consolidação de malha rodoviária moderna, segura e sustentável depende da manutenção do ritmo de investimentos, do planejamento de longo prazo e da adoção de soluções tecnológicas e construtivas mais eficientes, capazes de reduzir custos logísticos, emissões e riscos para o setor produtivo e para a sociedade.

**Planejamento de Transportes – Governo apresenta avaliação estratégica do Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 com foco no equilíbrio da matriz e na intermodalidade.** O Ministério dos Transportes divulgou a avaliação estratégica do [PNL 2050](#), documento que consolida o diagnóstico do sistema de transportes brasileiro e orienta o planejamento de longo prazo da infraestrutura nacional. Elaborado em parceria com os Ministérios de Portos e Aeroportos e do Planejamento e Orçamento, além da Infra S.A., o plano integra o Planejamento Integrado de Transportes (PIT) e estabelece metas e projetos estruturantes para o desenvolvimento do setor. O PNL 2050 destaca a necessidade de matriz de transportes mais equilibrada, com estímulo à intermodalidade e à maior utilização de modos mais eficientes do ponto de vista operacional e econômico, como forma de aumentar a competitividade, reduzir custos logísticos e orientar investimentos públicos e privados de maneira mais estratégica. Na ocasião, foi anunciada a abertura de consulta pública, entre 19 de dezembro e 18 de janeiro e no âmbito da plataforma [Participa + Brasil](#), para colher contribuições da sociedade civil à Avaliação Estratégica do PNL 2050.

**Grãos - CNA defende avanço nos padrões de qualidade para feijão e pulses –** A CNA participou de reunião da [Câmara Setorial de Feijão e Pulses do Mapa](#) para debater a necessidade de avançar na definição de padrões oficiais de qualidade e classificação dessas culturas. A entidade reforçou que as minutas técnicas para gergelim, grão-de-bico, lentilha e feijões já foram concluídas e revisadas, e que a ausência de regulamentação compromete a transparência do mercado e a agregação de valor aos produtos. Com a publicação do novo regulamento de fiscalização de produtos de origem vegetal, o colegiado deliberou pela formalização da urgência do tema junto ao Ministério da Agricultura, com a proposta de submeter as minutas à consulta pública no primeiro trimestre de 2026, como passo essencial para modernizar o marco regulatório e fortalecer a competitividade do setor.

**Aquicultura – CNA debate com produtores do Ceará proposta de regulamentação da agroindústria de pequeno porte de pescado.** A CNA realizou reunião, na terça (16) com produtores do Ceará para apresentar a proposta de regulamentação da agroindústria de pequeno porte de pescado. O encontro organizado pela Federação de Agricultura e Pecuária do estado do Ceará (Faec) destacou a importância de um marco normativo mais simples e adequado à realidade dos produtores rurais. A proposta prevê a simplificação do registro dos estabelecimentos, reduzindo burocracias e entraves ao funcionamento. Também contempla exigências de estrutura compatíveis com a produção de pescado fresco, refrigerado e congelado. A iniciativa busca ampliar a formalização e a segurança sanitária, sem inviabilizar pequenos empreendimentos. Produtores puderam esclarecer dúvidas e contribuir com sugestões ao texto. A CNA reforçou o compromisso de construir uma regulamentação técnica, viável e alinhada às especificidades do campo e do setor, além do desenvolvimento da aquicultura nacional.

**Febre aftosa – CNA participa de reunião do Comitê para erradicação da febre aftosa nas Américas.** A CNA, participou, no dia 16/12, da 4ª Reunião Extraordinária do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA), que é composto por representantes dos setores público e privado das Américas, distribuídos em seis sub-regiões: Amazônia, Andina, Caribe, Cone Sul, Mesoamérica e América do Norte. A CNA participou como delegado do setor privado do Cone Sul. O objetivo da reunião foi discutir e validar o [Plano de Ação 2026-2030 do Programa Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa \(PHEFA\)](#), que tem como objetivo geral concluir a erradicação da febre aftosa no continente americano e manter essa condição, por meio do fortalecimento dos mecanismos de prevenção, vigilância, preparação e resposta rápida nas Américas. Como objetivos específicos, destacamos a eliminação do risco regional remanescente de febre aftosa na Venezuela; a consolidação e manutenção da erradicação da febre aftosa na Região. O Plano de Ação foi validado pelo Comitê.

**Demarcação de terras indígenas – Supremo Tribunal Federal vota relatório que trata da Ação Direta de Constitucionalidade nº 87 (Lei do Marco Temporal).** O ministro Edson Fachin, presidente do STF, atendeu ao pedido do ministro relator da ADC 87, Gilmar Mendes, e pautou para os dias 15 a 18 dezembro, no plenário virtual do Tribunal, a discussão do relatório que trata da constitucionalidade da Lei nº 14.701/23 (Lei do Marco Temporal). Em seu voto, o ministro relator manteve a constitucionalidade de boa parte da Lei nº 14.701/23, assegurando as normas procedimentais (gravação de entrevista em áudio ou vídeo, critérios de suspeição para peritos, participação dos produtores em procedimentos administrativos) e destacou a validade dos títulos de propriedade nos casos de ampliação de terras indígenas. Ele assentou o direito de retenção, além de trazer um regramento provisório até o debate legislativo para casos de reintegração de posse. Para invasões ocorridas após 15/12/2025, a retirada dos invasores deve se dar imediatamente, sem submissão a qualquer comissão de conflitos fundiários. Porém, declarou

a inconstitucionalidade do texto que trata do marco temporal. O tribunal formou maioria pela inconstitucionalidade da tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas.

**Licenciamento Ambiental – Partido Verde aciona STF contra dispositivos da Lei do Licenciamento Ambiental após derrubada de vetos.** O PV protocolou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7913, que questiona alguns artigos que foram derrubados os vetos pelo Congresso Nacional na Lei nº 15.190/25. Na ocasião, foram questionados os artigos que tratam das competências dos Estados, da Licença Ambiental por Adesão e Compromisso – LAC e alterações na Lei nº 9985/00 – Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. A ação tem a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

**Mulheres do Agro – Comissão realiza última reunião do ano.** A [reunião](#) realizada no dia 16 trouxe um panorama inspirador sobre a atuação da CNA na COP 30, destacou as iniciativas do Grupo de Mulheres da Faemg e apresentou o novo Programa de Capacitação da Comissão, que terá início em 2026. O encontro foi marcado por informação, estratégia e fortalecimento da liderança feminina no agro.